

A close-up, high-contrast photograph of a woman's face. She has pale skin, dark eye makeup, and striking red eyes. A thin black line of makeup runs down her cheek, and she has a small black mole on her chin. Her lips are painted with dark lipstick. The background is dark and out of focus.

OS OLHOS DO VAMPIRO

Angelo de Castro

IMAGEM FICHA

Copyright © 2021 by Gonçalves, João Angelo de Castro

OS OLHOS DO VAMPIRO – 1ª ed – Cariacica/ES.

Preparo de Originais: Filos Editora

Edição do Autor, 2021.

Diagramação:

118 p.: Il.

Capa:

ISBN:

1. Ficção romântica. 2. Literatura brasileira.

LIVRO BRASILEIRO. I Título

FORMATO: A5 14x21

Impresso pelo Autor(A) – 2021.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).
2021. Escrito e produzido no Brasil.

Filos Editora

Av. João Cardoso, 114 | Centro

CEP: 18760000 | Cerqueira César | SP

E-mail: assessoriafilos2@gmail.com

Dedicado á memória de
Edgard Allan Poe... a quem
muito admiro...

Prefácio

Os Olhos do Vampiro

Por anos guardo comigo o fascínio que tenho pelos escritos de Edgar Allan Poe. Devo a ele minhas primeiras memórias de leituras de livros e desse modo despertou-se em mim o interesse pela escrita a partir do que nos assombra ou do que não nos é permitido ter o conhecimento... assim nasceu o enredo de "Os Olhos do Vampiro".

Os acontecimentos que envolvem as vidas de Sílvia, Cris e Júlio baseiam-se em fatos reais, ocorridos em uma época de Carnaval na cidade de Vitória, a capital do Esp. Santo, para onde se deslocam turistas de vários lugares todos os anos...

O fato desses terríveis atos existirem ainda hoje entre nós, onde infelizmente, podemos ter nossos caminhos cruzados a um possível serial-killers, nos remete aos tempos medievais quando a selvageria de uns era vista com a conformação de que se vivia dias sem-lei... e que com o passar dos tempos a ética e os bons costumes moldariam os seres humanos para melhor... Ocorre que muito desses fatos continuam nos dias atuais... talvez como marca de nossas insanidades...

Apesar de tudo isso, vivemos, amamos e sonhamos... como Silvia e seu amado Cris...

Se posso emitir aqui minhas observações quanto ao relacionamento e ambos... julgo que estavam felizes viviam um relacionamento em formação, com descobertas que faziam a partir de suas viagens, festas e badalações, deixando que os sentimentos os levassem pelos caminhos que o destino de ambos já havia preparado...

Possivelmente isso ajudou para que ao acaso cruzassem o caminho de Júlio César. Esse, vem desde antes perpetrando sua vida em atos criminosos... Com o perfil que leva a crer que seja "um possível vampiro", Júlio consegue ... bem, deixo aqui que a curiosidade de vocês os levem a descobrir essa história... Como sabemos, o amor, o ódio, a vida e a morte podem todos caminharem de braços dados... por isso nossos corações devem ter espaço para o que nos aguarde, seja para o bem, para o mal, para as nossas paixões ou desilusões... entre as nossas alegrias e tristezas... vivamos intensamente... como Sílvia o fez, de braços abertos para a felicidade...

Copyright©2021 by Gonçalves João Angelo de Castro

Preparo de Originais: Filos Editora

Diagramação:

Capa:

Apresentação

Há dias que nos fascinam, dias em que acontecem coisas sem igual, frutos de nossa mente facínora em um golpe certo e mortal. Nesses dias em que recriamos o amor e a vida pro nosso prazer, no fundo nós mesmos plantamos a morte pra ter o que colher. Se houvesse entre nossos outros planos a vida perene e incerta, atesto que levariam alguns anos pra deixarmos de fato de viver esta. Um dia escolhemos que dia será, na verdade ele mesmo que nos escolhe, e abre-se a porta pro que se acolhe passando o portal para o lado de lá.

Melhor então morrer de amor, como o amor dos passarinhos que vivem suas vidas sem terror e de amor eterno são seus ninhos... melhor então morrer de saudades, saudades daqueles velhos tempos, de amigos, de amores, daquela cidade, que ficaram pra trás como num vento... que tal então morrer de ri, da vida e dos bons momentos, ri sem lógica, só por si, sorrir de tudo sem argumento... assim seria uma morte bonita, morte boa e com sorte, morrer de felicidade, querida, e ainda poder lhe desejar boa sorte...

VITÓRIA, E.S. 2018

Sobre a obra

Olá amizade...estamos aqui á sua espera para mais esta viagem pelo universo da literatura, pelo mundo dos romances... o meu, nosso convite, é para que o leitor se deixe envolver pelo encantamento que cada expressão, cada palavra pode trazer...

E o meu desejo é de que nossa felicidade seja recíproca quando caminharmos um nas mãos do outro...que alguma coisa de valor possamos subtrair dos nossos sentimentos...

Um livro, uma história com seu conteúdo, tem muito mais valor do que queiramos dar...

É como um perfume em seu frasco... para uns agrada, para outros nem tanto, mas o fato é que ele estará sempre lá exalando toda sua essência.

Assim podemos ou não absorver aquilo que vem ao nosso encontro a todo momento. Desejo que algo bom possa nos surpreender cada vez que uma palavra de animo e de alegria nos tocar...

Então... boa leitura e que cada enigma seja desvendado diante de seus olhos toda vez que você sorrir... boa viagem e ame a vida...com emoção...

SUMÁRIO

-Capítulo 1-UMA CIDADE E SEUS ENIGMAS	15
-Capítulo 2-AMORES E COSTUMES	19
-Capítulo 3-NUANCES INDISCRETAS.....	23
-Capítulo 4-SÓ QUERO QUE ME QUEIRA.	28
-Capítulo 5-ANTES DAQUELE BEIJO VAMPIRESCO	30
-Capítulo 6-ENCONTRO MACABRO	34
-Capítulo 7-AO CAIR DA NOITE	37
-Capítulo 8-A APARIÇÃO.....	41
-Capítulo 9-A PRIMEIRA NOITE	44
-Capítulo 10-O BAILE	48
-Capítulo 11-DOIS CORPOS NUS	53
-Capítulo 12-MANHÃ DE SÁBADO.....	58
-Capítulo 13-DETALHES DE UM VAMP	61
-Capítulo 14-SOBRE AMOR E MORTE	65
-Capítulo 15-RECORDANDO DE UMA VIAGEM.....	69
-Capítulo 16-UMA LEMBRANÇA A DOIS	74
-Capítulo 17-VAMP E A NOIVA.....	77
-Capítulo 18-OLHOS DE SANGUE.....	82
-Capítulo 19-MEIA-NOITE E MEIA	85
-Capítulo 20-DUNAS-MOTEL.....	90
-Capítulo 21-COMO ÁGUA E FOGO	95
-Capítulo 22-DOMINGO DE CARNAVAL.....	103
-Capítulo 23-DISPARADA	107



-Capítulo 1-

UMA CIDADE E SEUS ENIGMAS

_A cidade de Vitória, com suas paisagens bucólicas e sua vida noturna ativa, encontra-se devastada e prostituída.

Devastada pela vida perene de muitos que vivem ali. Prostituída porque, infelizmente, nos últimos anos, assim como em diversos cantos do mundo, a cidade sobrevive com personagens que surtam lentamente, em geral envolvidos em vícios, roubos, crimes e drogas.

A rotina de diversões recomeça ao surgir das primeiras horas das noites, em bares, boates, clubes e outros ambientes de festas dançantes.

Freqüentadores diversos, toda uma gente trabalhadora e alegre em busca de entretenimento, numa cidade que antes de tudo é uma ilha.

Ligada ao continente por pelo menos sete diferentes pontes, a cidade está para o oceano assim como o Atlântico está para a Ilha...

Como se um personagem do outro...

Dali, vez e outra, alguém tomado por uma inexplicável força incomum resolve entregar- se ao surto.

Muitos são os que repentinamente decidem pelo suicídio a partir do alto de pontes, principalmente das chamadas "Terceira" ou da "Segunda Ponte".

— “ Vez e outra alguém surta e mata pessoas próximas descartando em seguida seus corpos mutilados na baía de Vitória ”, é como dizem...

Seus companheiros, marido ou esposa, claro, jamais imaginariam esse possível infortúnio; pessoas vítimas da violência, urbana encontrados enterrados em locais ermos de praias...

O detalhe que os distingue fica por conta da possibilidade de seus nomes estarem ou não envolvidos com a prática de ilícitos.

Há muito que o espaço onde havia um clima de tranqüilidade foi tomado pela loucura do cotidiano de devaneios de tantos... Nessa cidade de quase meio milhão de latinos...

Dizem que tais atos ocorrem em noites de clara lua, quando seu brilho intenso beija o mar que banha a ilha.

Certamente que não há nenhuma explicação plausível que justifique a violência em qualquer logradouro que seja, onde o povo pacífico e ordeiro por natureza se torne refém desse mal.

Casais enamorados assistem a beira - mar a tranqüilidade ser quebrada pelo barulho forte das ondas tocando a orla.

A lua envolve e seduz a todos com seu brilho...

Do cimo de suas torres, onde desponta a Catedral, a Cidade Alta.

Ali encontra-se um platô de pedra gigantesco sobre o qual se ergue a maior parte da cidade.

Em seu entorno a população urbana que espera na clarear das manhãs o amanhecer de notícias frescas sobre o ocorrido nas noites e madrugadas pela cidade. Em sua baía, escorado nos vizinhos limítrofes, a secular pedra do monte Penedo.

Escadarias bem ornadas em construções que remontam a arquitetura do século XVI, XVII até o contemporâneo.

Praças, parques, jardins e avenidas, onde facilmente se encontra bustos de figuras importantes da vida em sociedade nessa cidade.

Uma delas retrata fielmente o perfil de uma humilde mulher, uma mendiga, dizem, que em sua vida labutou pela sobrevivência nas ruas da capital.

Um índio guerreiro também merece destaque por sua luta nos idos do século XVII contra uma invasão por parte de holandeses que atacaram a cidade.

São personagens que saem do cotidiano para as histórias e lendas reais...

Do alto do viaduto Caramuru, no coração da cidade, ao surgir das primeiras luzes da manhã no horizonte, um homem observa detalhes a sua volta...

Dali logo em seguida empreendera fuga.

Descendo por uma escadaria que se abre a sua frente...

Chove e a esse momento há poucas pessoas por ali.

Usa esse rapaz, roupas escuras. Chapéu de couro e óculos escuro.

Seu visual, de certo modo, ajuda para que não seja muito notado...

De fato ainda é madrugada e ele finge indiferença com uns e outros que cruzam seu caminho por ali, aquela hora da manhã...